

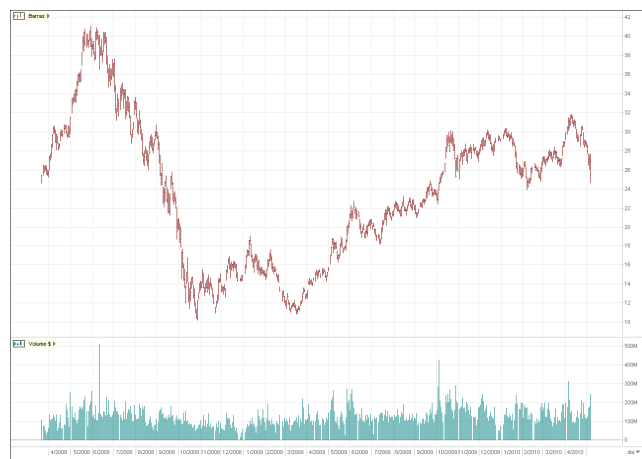
Analista: Matias Dieterich
Tel: (55 51) 3327-9864
matias@solidus.com.br

Preço Atual: 28,85

Resultado			
Em R\$ milhões	1T10	4T09	%
Receita Líquida	7.108	6.363	11,7%
Ebitda Ajustado	1.401	1.246	12,4%
Margem EBITDA	19,7%	19,6%	-
Lucro Líquido	504	747	-32,5%

Balanço Patrimonial			
	1T10	4T09	%
Ativo circulante	14.999	14.165	5,9%
Ativo não circulante	30.636	30.419	0,7%
Passivo Circulante	5.014	4.819	4,1%
Passivo não circulante	17.967	17.760	1,2%
Part. Minoritários	3.619	3.497	3,5%
Patrimônio Líquido	19.036	18.507	2,9%

Indicadores	
Código	GGBR4
Cotação	26,85
Min-Max (52 sem)	16,26 – 31,88
Valor Merc. em R\$ mi	34.760
P/L	24,8x
P/VPA	2,0x
ROE 12M	8,1%
FV/Ebitda 12M	9,7x
Div. Líq/Ebitda 12M	2,2x



VENDAS CONTINUAM SE RECUPERANDO

Apesar da recuperação do resultado das operações na América do Norte, o aumento dos custos de matérias-primas nas operações brasileiras e uma piora do resultado financeiro impactaram negativamente o resultado da Gerdau na última linha. O lucro líquido da companhia recuou de R\$ 746,6 milhões no 4T09, para R\$ 504,3 milhões no primeiro trimestre de 2010.

A Gerdau apresentou vendas de 4,05 milhões de toneladas no 1T10, um volume 10,4% maior do que o registrado no último trimestre do ano passado. As vendas melhoraram em todas as unidades. No Brasil o aumento foi de 8,1%, na América do Norte de 11,5%, na América Latina de 13,0% e em Aços Especiais de 11,6%. A alta registrada no Brasil está relacionada ao aumento das exportações (+17,4%), principalmente em produtos semi-acabados da unidade de Ouro Branco – MG em detrimento dos produtos acabados. O aumento na América do Norte foi influenciado pela queda sazonal ocorrida no 4T09. A operação de Aços Especiais foi beneficiada pela recuperação do setor automotivo e por uma maior diversificação de vendas para outros setores. Com essa melhora das vendas, a receita líquida teve um crescimento de 11,7%, ficando em R\$ 7,1 bilhões.

Os maiores custos relacionados à matérias-primas e o aumento das exportações, que possuem menor rentabilidade, prejudicaram a margem bruta da operação do Brasil. Apesar da melhora das margens das outras operações, a margem bruta consolidada recuou 1,2 p.p., ficando em 19,8%. As despesas gerais e administrativas se mantiveram praticamente estáveis em R\$ 121,2 milhões. O Ebitda cresceu 12,4%, atingindo R\$ 1,4 bilhão, influenciado pelas operações da América do Norte e América Latina, que registraram melhores vendas e custos e despesas menores. A margem Ebitda passou de 19,6% para 19,7%.

O resultado financeiro passou de um resultado negativo de R\$ 130,8 milhões no 4T09 para um resultado negativo de R\$ 246,8 milhões no 1T10. O principal gerador dessa piora foram as perdas com variação cambial sobre parte dos financiamentos em moeda estrangeira contratados pelas empresas no Brasil. Com relação ao endividamento, a dívida líquida subiu de R\$ 9,7 bilhões para R\$ 10,1 bilhões em março/10. Entretanto, a relação dívida líquida/Ebitda recuou de 2,5x para 2,2x, em função da melhora da geração de caixa nos últimos 12 meses.

PONTOS POSITIVOS

- aumento do volume de vendas;
- melhora na geração de caixa.

PONTOS NEGATIVOS

- aumento dos custos com matérias-primas.

DEFINIÇÕES DAS RECOMENDAÇÕES:

Compra: estima-se um alto potencial de valorização para o preço das ações.

Atrativo: estima-se um potencial moderado de valorização para o preço das ações.

Neutro: estima-se oscilações pouco expressivas para o preço das ações.

Não Atrativo: estima-se um potencial de queda para o preço das ações.

DISCLAIMER

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. A decisão por tipo de investimento é de responsabilidade do cliente. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções, sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação a Solidus SA CCVM.

O analista responsável pelo presente relatório declara que:

- a) As sugestões (recomendações) aqui mencionadas refletem única e exclusivamente opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente e autônoma inclusive em relação a Solidus SA CCVM;
- b) Não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;
- c) A Solidus SA CCVM não possui em suas carteiras administradas quantidade igual ou superior a 1% do capital social da empresa analisada, e não está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- d) Não possui quantia igual ou superior a 5% de seu patrimônio pessoal investido em ações da empresa objeto de estudo, e não está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- e) Não recebe ou recebeu remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo da análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- f) Sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelado às precificações de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório. O analista esclarece que, assim como outros funcionários da SOLIDUS SA CCVM, recebe bonificações semestrais de acordo com o desempenho da SOLIDUS, mas a sua bonificação está vinculada ao desempenho da Solidus e não com as indicações realizadas.